

SAFRA - 2004/2005
PRIMEIRA PREVISÃO - DEZ/2003
SAFRA - 2003/2004
3ª - ESTIMATIVA

I - INTRODUÇÃO

No período de 03 a 28 de novembro de 2003, os técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto a informantes previamente selecionados, visando a realização da primeira previsão de produção para a safra 2004/2005 (Pós-florada), e a terceira estimativa referente à safra 2003/2004, cuja colheita encerrou em outubro/2003.

O resultado da primeira previsão de produção da safra 2004/05 é demonstrado a seguir:

CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2004/2005
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

dez/03

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	16.100	17.750	30	30	16.130	17.780
Sul/Oeste	8.100	8.900	-	-	8.100	8.900
Triângulo/Alto Paranaíba	3.300	3.800	-	-	3.300	3.800
Z. da Mata/Jequitinhonha	4.700	5.050	30	30	4.730	5.080
Espírito Santo	1.900	2.100	4.400	4.800	6.300	6.900
São Paulo	4.100	4.500	-	-	4.100	4.500
Paraná	2.400	2.600	-	-	2.400	2.600
Bahia	1.650	1.850	400	490	2.050	2.340
Rondônia	-	-	1.950	2.100	1.950	2.100
Mato Grosso	40	50	410	430	450	480
Pará	-	-	240	250	240	250
Rio de Janeiro	140	150	10	15	150	165
Outros	130	140	210	220	340	360
BRASIL	26.460	29.140	7.650	8.335	34.110	37.475
PONTO MÉDIO	27.800		7.993		35.793	

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

II – METODOLOGIA

Minas Gerais

Foram visitados, pelos técnicos da CONAB, 84 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação de questionários, utilizando a capilaridade e conhecimento dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafeeiras selecionadas.

Com os dados dos 84 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias das produções totais e dos erros de amostragem para as regiões produtoras do Estado de Minas Gerais. Para as estimativas das produções destas regiões foi considerada a representatividade de cada município em função de sua área, com o café em produção, dentro da área total, na região. A expansão estimada, para o Estado de Minas Gerais, foi feita considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras, foram obtidas pela EMATER – MG, em novembro de 2001, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

O levantamento em Minas Gerais contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários, com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 560 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 1.909 questionários com 31 técnicos; em Rondônia, 305 questionários com 28 técnicos, e na Bahia, 330 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do

Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento, dos técnicos da CONAB, em todos os Estados.

Rio de Janeiro, Mato Grosso e Pará.

Nesses Estados os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando-se informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção de resultado para cada Estado. No Rio de Janeiro foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos. Em Mato Grosso foram preenchidos 12 formulários e três técnicos realizaram o trabalho. No Pará, dois técnicos aplicaram 16 questionários.

Demais Estados (CE, MS, GO, PE, AC e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

III – SITUAÇÃO DA CULTURA

Clima

A safra da temporada 2003/2004 foi caracterizada por apresentar condições climáticas muito diferenciadas entre as regiões produtoras.

No Paraná, Mato Grosso, Pará e Região do Atlântico da Bahia, as chuvas, embora em menor intensidade, ocorreram dentro da normalidade, o que garantiu uma florada razoável e deu sustentação aos frutos (chumbinhos). Em Rondônia o clima, foi bastante favorável, principalmente as chuvas, o que contribuiu para a melhoria da produtividade do conillon, em relação à safra anterior.

Já em Minas Gerais, São Paulo e Região do Planalto da Bahia, o clima foi extremamente desfavorável. As chuvas entre os meses de junho e outubro ocorreram abaixo da média histórica, além do registro de temperaturas bem acima do normal, principalmente nos meses de setembro, outubro, novembro, janeiro e fevereiro, provocando maior evapo-transpiração, o que resultou em déficits hídricos acumulados nos cafezais, com conseqüente alto índice de abortamento das flores e queda de chumbinhos.

No Espírito Santo, embora a florada tenha sido boa, ocorreu, entre os meses de janeiro e abril/03, mais significativamente no norte do Estado, um período seco bastante acentuado. Aliado à seca, as altas temperaturas prejudicaram o enchimento dos grãos, reduzindo a produtividade, principalmente do conillon.

Para a safra 2004/05, até o momento, o clima tem apresentando, na maioria das Regiões produtoras, condições normais, tanto em relação às precipitações quanto à temperatura.

A florada, em quase todos os estados produtores, embora em intensidade muito menor à verificada na safra record de 2002/03, apresentou melhoras em relação à safra anterior. Cabe registrar, que no início de novembro, ocorreu forte chuva de granizo no Sul de Minas Gerais, em municípios de alta concentração na produção de café, o que provocou queda de flores, diminuindo o potencial produtivo das lavouras.

As exceções foram o Espírito Santo e Rondônia. No Espírito Santo entre os meses de janeiro e novembro/03, mais especificamente no norte do Estado, praticamente não choveu. A precipitação na Região Norte do Estado foi de 466 milímetros contra a média normal de 1.100 milímetros. A seca já havia contribuído para a redução da produção do conillon da safra anterior, e foi o fator que mais contribuiu para uma floração muito aquém do potencial esperado das lavouras para a safra 2004/05. Mesmo nas áreas irrigadas, a floração foi bastante irregular, pois não foi possível irrigar corretamente às lavouras devido à baixa disponibilidade de água nos mananciais da Região. Em Rondônia, a floração e início de frutificação foram prejudicados pela estiagem ocorrida entre julho e novembro/03.

Área.

Nas duas últimas safras, a área de café em produção tem apresentado reduções significativas devido ao abandono, erradicação de lavouras e mais significativamente na safra 2003/04, práticas culturais como podas e recepas.

Para a safra 2004/05, a primeira previsão indica, em nível de Brasil, estabilidade na área de café em produção.

Já em nível estadual/regional, ocorrem situações distintas. Na Região Sul/Oeste de Minas Gerais, o indicativo é de incremento de 6,3% na área em produção. Este fato é devido à incorporação das áreas que no ano passado foram recepadas ou podadas, além de novas lavouras (em menor escala), o que compensou a redução via abandono ou erradicação, para substituição de cultura, limitada devido à topografia. Na Região do Triângulo/Alto Paranaíba, o indicativo é de redução de 5,8%. Nessa Região, devido à topografia e tradição no cultivo de outras culturas, ocorreu grande migração de áreas de café para o cultivo de grãos, principalmente da soja. Em São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo (em menor escala), a substituição de café por outras de culturas também foi fator determinante para o indicativo de redução de área.

Produção.

A previsão inicial de produção indica que o País deverá colher entre 34,11 a 37,48 milhões de sacas de café beneficiado. O resultado representa um incremento entre 19,9 a 31,7%, quando comparado com a produção de 28,46 milhões de sacas obtidas na safra anterior (Dados da 3ª estimativa).

O aumento na produção se deve à recuperação do café arábica, que nesta safra está em ciclo de alta bienalidade na maioria das regiões produtoras, pois para o robusta, o indicativo é de redução.

As lavouras de arábica, devido a seu potencial, poderiam, na safra 2004/05, produzir mais que o agora previsto, mas devido principalmente ao baixo nível de adubação, tratamento fitossanitário insuficiente e práticas culturais inadequadas, o potencial produtivo não será alcançado.

O maior fator responsável por não se atingir o potencial pleno de produção, principalmente do café arábica, foi decorrência dos baixos preços do café durante quase todo o ano de 2003, ficando, grande parcela do setor produtivo, com pouco capital para realizar os tratamentos e investimentos necessários para o bom desenvolvimento das lavouras.

IV– RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

- QUADRO - 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2003/2004 - 3ª ESTIMATIVA;
- QUADRO - 2 - SAFRA 2004/2005 - PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO;
- QUADRO - 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO SAFRA 03/04 - SAFRA 04/05;
- QUADRO - 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEEIRO EM PRODUÇÃO;
- GRÁFICO - 1 - SAFRA 2004/2005 - PARTICIPAÇÃO % NA PRODUÇÃO, POR UF.
- GRÁFICO - 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2003/2004
PRODUÇÃO - 3ª ESTIMATIVA

dez/03

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTI- VIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	116.000	397.000	977.000	2.134.000	11.920	30	11.950	12,23
Sul/Oeste	72.000	235.000	477.000	1.052.000	5.350	-	5.350	11,22
Triângulo/Alto Paranaíba	16.000	78.000	154.000	420.000	2.810	-	2.810	18,25
Z. da Mata/Jequitinhonha	28.000	84.000	346.000	662.000	3.760	30	3.790	10,95
Espírito Santo	29.900	78.200	521.000	1.114.000	1.600	5.010	6.610	12,69
São Paulo	21.000	52.000	210.000	507.000	2.550	-	2.550	12,14
Paraná	10.400	37.900	123.200	315.000	1.970	-	1.970	15,99
Bahia	2.800	11.480	95.200	242.000	1.410	370	1.780	18,70
Rondônia	18.000	29.000	188.000	324.000	-	2.500	2.500	13,30
Mato Grosso	3.200	7.700	36.100	82.500	30	400	430	11,91
Pará	2.000	4.700	18.000	39.000	-	220	220	12,22
Rio de Janeiro	1.000	2.400	11.000	25.200	120	10	130	11,82
Outros	800	1.920	22.050	52.920	120	200	320	14,51
BRASIL	205.100	622.300	2.201.550	4.835.620	19.720	8.740	28.460	12,93

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2004/2005
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

dez/03

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL			
INFER.					SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.			
Minas Gerais	72.000	265.000	999.000	2.266.000	16.100	17.750	30	30	16.130	17.780	16,15	17,80
Sul/Oeste	38.000	123.000	507.000	1.166.000	8.100	8.900	-	-	8.100	8.900	15,98	17,55
Triângulo/Alto Paranaíba	12.000	59.000	145.000	406.000	3.300	3.800	-	-	3.300	3.800	22,76	26,21
Z. da Mata/Jequitinhonha	22.000	83.000	347.000	694.000	4.700	5.050	30	30	4.730	5.080	13,63	14,64
Espírito Santo	22.200	63.600	517.700	1.108.400	1.900	2.100	4.400	4.800	6.300	6.900	12,17	13,33
São Paulo	19.000	47.100	202.000	489.000	4.100	4.500	-	-	4.100	4.500	20,30	22,28
Paraná	5.010	16.500	118.700	322.000	2.400	2.600	-	-	2.400	2.600	20,22	21,90
Bahia	1.400	5.740	96.700	246.000	1.650	1.850	400	490	2.050	2.340	21,20	24,20
Rondônia	9.000	18.900	180.000	310.000	-	-	1.950	2.100	1.950	2.100	10,83	11,67
Mato Grosso	2.500	6.250	36.800	88.200	40	50	410	430	450	480	12,23	13,04
Pará	1.400	3.500	18.500	46.200	-	-	240	250	240	250	12,97	13,51
Rio de Janeiro	500	1.400	11.500	26.600	140	150	10	15	150	165	13,04	14,35
Outros	500	1.300	22.500	55.100	130	140	210	220	340	360	15,11	16,00
BRASIL	133.510	429.290	2.203.400	4.957.500	26.460	29.140	7.650	8.335	34.110	37.475	15,48	17,01

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

dez/03

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	SAFRA 2003/2004			SAFRA 2004/2005						VAR %	
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	TOTAL(c)	b/a	c/a
Minas Gerais	11.920	30	11.950	16.100	17.750	30	30	16.130	17.780	35,0	48,8
Sul/Oeste	5.350	-	5.350	8.100	8.900	-	-	8.100	8.900	51,4	66,4
Triângulo/Alto Paranaíba	2.810	-	2.810	3.300	3.800	-	-	3.300	3.800	17,4	35,2
Zona da Mata/Jequitinhonha	3.760	30	3.790	4.700	5.050	30	30	4.730	5.080	24,8	34,0
Espírito Santo	1.600	5.010	6.610	1.900	2.100	4.400	4.800	6.300	6.900	-4,7	4,4
São Paulo	2.550	-	2.550	4.100	4.500	-	-	4.100	4.500	60,8	76,5
Paraná	1.970	-	1.970	2.400	2.600	-	-	2.400	2.600	21,8	32,0
Bahia	1.410	370	1.780	1.650	1.850	400	490	2.050	2.340	15,2	31,5
Rondônia	-	2.500	2.500	-	-	1.950	2.100	1.950	2.100	-22,0	-16,0
Mato Grosso	30	400	430	40	50	410	430	450	480	4,7	11,6
Pará	-	220	220	-	-	240	250	240	250	9,1	13,6
Rio de Janeiro	120	10	130	140	150	10	15	150	165	15,4	26,9
Outros	120	200	320	130	140	210	220	340	360	6,3	12,5
BRASIL	19.720	8.740	28.460	26.460	29.140	7.650	8.335	34.110	37.475	19,9	31,7

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

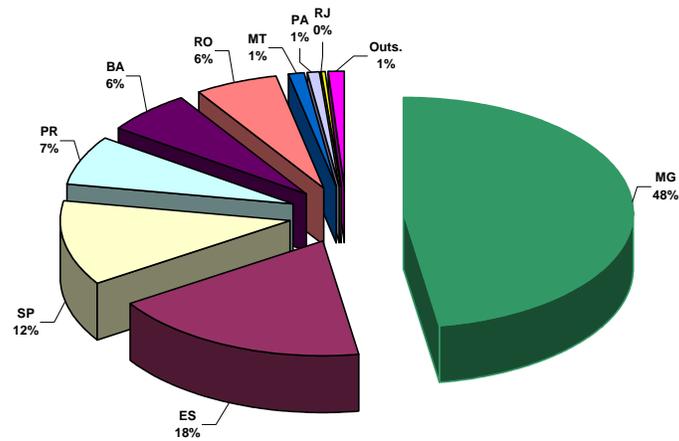
QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

dez/03

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2003/2004		2004/2005		VAR %	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	3/1	4/2
Minas Gerais	977.000	2.134.000	999.000	2.266.000	2,3	6,2
Sul/Oeste	477.000	1.052.000	507.000	1.166.000	6,3	10,8
Triângulo/Alto Paranaíba	154.000	420.000	145.000	406.000	-5,8	-3,3
Zona da Mata/Jequitinhonha	346.000	662.000	347.000	694.000	0,3	4,8
Espírito Santo	521.000	1.114.000	517.700	1.108.400	-0,6	-0,5
São Paulo	210.000	507.000	202.000	489.000	-3,8	-3,6
Paraná	123.200	315.000	118.700	322.000	-3,7	2,2
Bahia	95.200	242.000	96.700	246.000	1,6	1,7
Rondônia	188.000	324.000	180.000	310.000	-4,3	-4,3
Mato Grosso	36.100	82.500	36.800	88.200	1,9	6,9
Pará	18.000	39.000	18.500	46.200	2,8	18,5
Rio de Janeiro	11.000	25.200	11.500	26.600	4,5	5,6
Outros	22.050	52.920	22.500	55.100	2,0	4,1
BRASIL	2.201.550	4.835.620	2.203.400	4.957.500	0,1	2,5

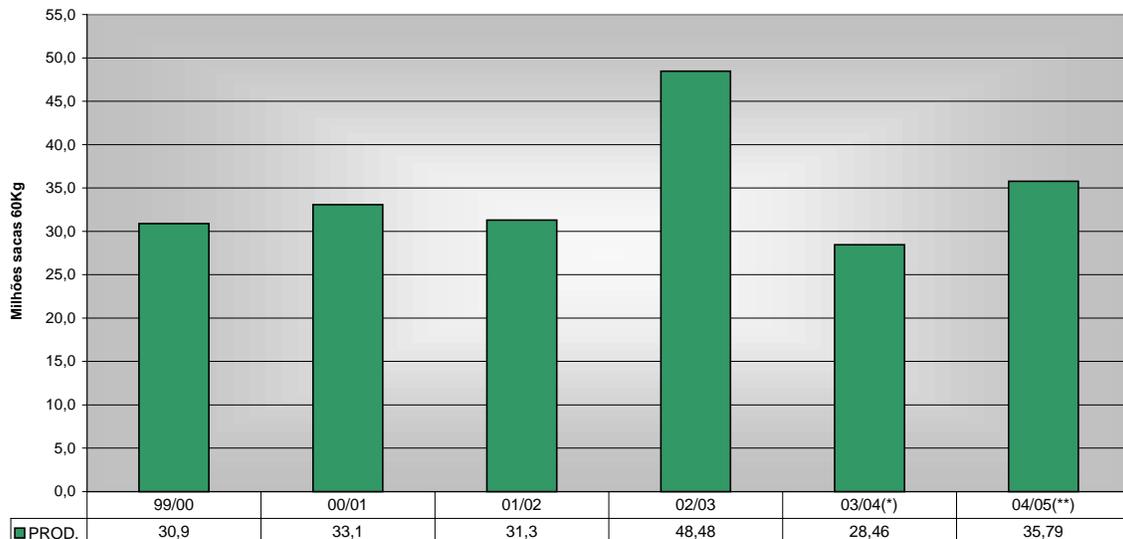
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2004/05
PARTICIPAÇÃO % POR U.F.



ELABORAÇÃO : CONAB
 CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
 ELAB : CONAB/DIGEM/SUGOF

(*) - 3ª Estimativa
 (**) - Ponto Médio - Previsão Inicial